



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



O PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO - UMA ANÁLISE A PARTIR DO DIAGNÓSTICO DA AGRICULTURA DE INHACORÁ - RS¹

Patricia Eveline dos Santos², Benedito Silva Neto³

(INTRODUÇÃO) Este trabalho tem como objetivo analisar os efeitos do Programa Nacional de Crédito Fundiário na dinâmica do desenvolvimento da agricultura do município de Inhacorá - RS. (METODOLOGIA) A metodologia utilizada na pesquisa é a Análise-Diagnóstico de Desenvolvimento Local (ADSDL), um método utilizado para o estabelecimento de linhas estratégicas de desenvolvimento local. Os procedimentos adotados foram: Caracterização geral e identificação das principais heterogeneidades do processo de desenvolvimento local; Análise da evolução histórica da Microrregião; Tipologia das unidades de produção e por fim definição de linhas estratégicas de desenvolvimento para o município. (RESULTADOS) As transformações ocorridas na história do município levam a diferenciação geográfica da agricultura de tal forma que podemos apresentar quatro microrregiões. A microrregião 1 possui um solo pedregoso, com características de afloramento de rocha, com alta declividade, o que restringe o uso de máquinas agrícolas. Presença de mata nativa na encosta do Rio Buricá e do Rio Passo Fundo. Os tipos de agriculturas existentes são de pequenas propriedades, com produção leiteira, culturas anuais principalmente produção para a subsistência. Caracterizam-se por serem produtores menos capitalizados. A microrregião 2 possui um relevo ondulado à declivoso, com algumas áreas com presença de pedregosidade. Os tipos de agricultura existente são de pequenas e médias propriedades, com tração incompleta precisando de contratação de serviços e alguns prestam serviços para agregar renda. Existem agricultores com um nível de capitalização intermediário. Caracteriza-se pela predominância de produção de soja, milho e pastagem. Possui algum tipo de diversificação com leite, hortifrutigranjeiros, apicultura, avicultura de postura, eucalipto, cultivo de erva mate e fumo. Além disso, tem produção de subsistência. Essa Microrregião destaca-se por terem sido feitas várias propostas de Banco da Terra e Crédito Fundiário. A microrregião 3 possui relevo suave ondulado à declivoso, com pouca pedregosidade. Os tipos de agricultura existente são de pequenas e médias propriedades. Caracteriza-se pela intensificação na produção do leite. Possui algum tipo de diversificação com: hortifrutigranjeiros, apicultura, avicultura de postura, eucalipto, cultivo de erva mate. Os agricultores estão em fase de capitalização. A microrregião 4 possui um relevo ondulado à plano, um solo vermelho sem presença de pedregosidade. As partes de potreiro das unidades de produção observadas nessa microrregião apresentam vegetação rasteira nativa, como também incidência de capim barba-de-bode, o que leva a crer que no passado essas áreas eram constituídas por campo nativo. Tipo de agricultura patronal, propriedades com grandes extensões de terras com mão-de-obra fixa. Cultura de grãos, como soja, trigo, milho e pastagem (gado de corte, ovinocultura). Tração mecanizada completa com presença de irrigação. São produtores mais capitalizados. Atualmente a agricultura vem sendo desenvolvida com os seguintes tipos básicos de unidades de produção: Minifúndio Subsistência Tração Animal; Familiar Leite Subsistência Tração Animal; Familiar Grãos Leite Prestação de serviços Tração Mecanizada Incompleta; Familiar Leite Fumo Grãos Contratação de Serviços



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



Tração Mecanizada Incompleta; Familiar Leite Grãos Contratação de Serviços Tração Mecanizada Incompleta; Patronal Grãos Tração Mecanizada Completa; Patronal Grãos Gado Corte Tração Mecanizada Completa e Patronal Grãos Leite Suínos Gado Tração Mecanizada Completa. (CONCLUSÕES) A análise dos sistemas de produção evidencia as diferenças significativas nos níveis de riqueza gerada e de renda obtida pelos agricultores, sendo que os tipos menos capitalizados não atingem um nível de renda que possa lhes assegurar a sua reprodução social.

¹ Trabalho de Pesquisa realizado no âmbito da Dissertação de Mestrado - Uma Análise de Diagnóstico de Situações de Desenvolvimento Local.

² Aluna do Curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí, Bolsista da Capes.

³ Professor do Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí., Orientador da Dissertação.